Ano 20. — Sabado, 20 de Agosto de 1927 — (AVENÇADO) — N.º 990

O DEMOCRATA

Semanario Republicano de Aveiro

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Viva a Republica! Viva o Exercito!

Contra uma nova conjura, com laivos de traição, acaba de demonstrar o Exercito, pela segunda vez desde que está á frente da governação publica, que o regimen não o deixará cair nas mãos dos inimigos nem tão pouco ser por eles enxovalhado. Deste modo—**"O Democrata,,**—fiel ás suas tradições e crente de que a Republica tem na força armada um insofismável apoio, sauda-a, esperançado na hora feliz do ressurgimento nacional em que todos os republicanos desinteressados se devem empenhar.

Films...

CONTAM as gazetas que um jornalista austriaco, em viagem pela Russia, encontrou numa região inacessivel e selvatica o homem mais velho do mundo. Conta ele 147 anos, chama se Nicolau e casou quatro vezes—a ultima quando já octagenario e com uma rapariga nova, de 20 anos, apenas, de quem teve cinco filhos.

Diz a noticia que o Nicolau se alimentou sempre da pesca e da caça, nunca abusando doutras carnes.

Hum!...

AS mulheres vão-se parecer com os passaros?

Esta pergunta vêmo-la formulada por um jornal em virtude de a ultima moda ter decretado para as senhoras um novo chapeu ornamentado com penas de passaro que caem até ao rosto, deixando vêr unicamente, atravez delas, á semelhança dum bico, a ponta do nariz.

Mas se assim é, se por causa disso as mulheres tomam o aspecto de passaros, bem podem os rapazes novos—os conquistadores—tirar licença de uso e porte de arma...

O parlamento inglez tomou, ha dias, conhecimento, por intermedio do sr. Neville Chanberlain, ministro da Higiene, de que a grande nação aliada de Portugal possue hoje um *superavit* de mulheres computado em 1.667.000!

Muito aflitos se devem vêr os rapazes solteiros, alguns casados e, se calhar, tambem os velhos viuvos...

Se por cá o *superavit* não é nada parecido com aquele e... sabe Deus...

AO norte da Siberia descobriu-se ultimamente uma tribu de amazonas em que a ordem natural das coisas foi, por completo, invertida. Assim, enquanto as mulheres sáem e passam o tempo a caçar e a pescar os homens ficam em casa a tratar dos arranjos domesticos e, além destes, da cosinha e dos filhos!

Diz mais a noticia que alguns jornalistas russos vão estudar a curiosa vida desse povo. Bem merece, para se saber o resto...

Selo de Assistencia

Por passar ámanhã o aniversario da Constituição da Republica, que os politicos esfarrapa-ram, é obrigatoria a sua oposição em toda a correspondencia, excepto jornais.

Para os pobres e por alma dela...

A guerra na China

Continua, sem cessar, a luta entre os chinês. E' a guerra civil, a guerra feroz, cruel, encarniçada - a guerra de irmãos!

Bate-se o Norte com o Sul, o sangue corre em borbotões, a Ordem tenta dominar a Desordem. Nada, porém, de o conseguir, apezar da durêsa da peleja, vendo-se as potencias de todo o mundo obrigadas a enviar para a China fortes contingentes dos seus exercitos para defenderem a vida e haveres dos que, não tendo nada com a contenda, se acham, todavia, entre os dois fogos.

Shanghai é o ponto de concentração das forças estrangeiras. Lá se encontram soldados de todas as raças e se vêem uniformes de todas as côres. A grande cidade transformou-se num verdadeiro centro de operações belicosas.

Ha desassocêgo nos espiritos, a vida cercou-se de incertêsas e todas as casas foram invadidas pela desolação.

Que será o futuro?

Que irá suceder?

Qual a sorte reservada a quantos habitam o extenso territorio do Oriente?

Eis as perguntas a cada passo formuladas, mas a que ninguem sabe responder.

O retrato que hoje inserimos representa o filho Camilo do nosso presadissimo amigo, sr. dr. Daniel Freire Côrte-Real, advogado e funcionario superior do Hongkong & Shanghai Bank, vestido de escuteiro e pronto a ir fazer a distribuição do correio no giro de que está encarregado. E' um rapaz de 14 anos, inteligente, arguto, já com uma larga folha de serviços, que muito o nobilitam, em prol dos sacrificados por essa situação dolorosa, a que a politica chinêsa conduziu o povo da celestial republica. Só temos pena da fotografia não se ter prestado a uma mais nitida prova demonstrativa da dedicação evidenciada por essa creança todas as vezes que, pelo nucleo de patriotas a que pertence, é chamada ao cumprimento do seu dever.

O Democrata sauda nele todos os portuguêses cuja vida, neste momento, tantas familias traz em sobressalto.

Outro golpe que falhou

Os monarquicos-integralistas e a situação

Deram-se na capital acontecimentos de certa gravidade fez ontem oito dias. Um grupo de integralistas, com o apoio de parte do batalhão de Caçadores 5, que já foi dissolvido, e o tenente de cavalaria 9, do Porto, Morais Sarmento, pretendeu dar um golpe de Estado, demitindo o actual governo e nomeando ditador e ministro de todas as pastas o comandante Filomeno da Camara, que imediatamente recolheu sob prisão a bordo dum navio e segue a caminho de S. Tomé.

Eis, em resumo, como os factos se passaram:

Ao Palacio das Necessidades haviam chegado, pouco depois das 5 horas da manhã de sexta-feira os srs. capitães Neto e Rodrigues, de caçadores 5, e tenente Morais Sarmento, director da Policia de Informações do Porto. Não terminára ainda, áquela hora, o Conselho de Ministros; e os tres oficiais pretendiam falar urgentemente com o sr. ministro da Guerra, afim de trocar impressões sobre a situação politica, como delegados duma parte da oficialidade.

O sr. tenente-coronel Passos e Sousa, abandonando o salão onde estava em Conselho, foi receber aqueles tres oficiais a uma sala do interior. Não deviam ter agradado as indicações dadas, porque houve discussão acalorada.

Ora nesta altura havia chegado ás mãos do sr. ministro das Finanças um manifesto já distribuido por algumas unidades de Lisboa em que se faziam afirmações consideradas desprimorosas para o sr. Sinel de Cordes. Este oficial general, que ouvia a discussão travada na sala interior e soube encontrar-se ali o sr. tenente Morais Sarmento, que assinava aquele manifesto, dirigiu-se para lá seguido pelo sr. general Carmona e pelas outras pessoas que ao Conselho assistiam, como o sr. ministro da Justiça e o secretario do sr. ministro das Finanças.

Naturalmente exaltado, o sr. general Sinel de Cordes disse então ao sr. ministro da Guerra que era necessario castigar o oficial que naquele folheto em tais termos a si se referia. Acrescentou que, com 60 anos, nunca havia manchado os seus galões de subalterno nem as suas estrelas de general.

Houve um momento de silencio, logo quebrado pelo sr. general Carmona que, perguntando ao sr. tenente Morais Sarmento se fôra ele que escrevera o manifesto e obtendo resposta afirmativa, lhe deu voz de prisão.

O tenente Morais Sarmento recuou então, dando um ponta-pé numa pequena mesa em que estavam algumas fotografias. Depois, puxando duma pistola, deu um tiro para o ar.

O sr. general Carmona agarrou-se a ele com energia, manietando-o, sendo o seu gesto secundado por outros oficiais, incluindo os capitães Neto e Rodrigues, mas neste momento o tenente Sarmento, que havia caído num sofá, puxou doutra pistola, disparando mais tres tiros, um dos quais foi atingir numa perna o secretario do sr. ministro das finanças, tenente sr. Josino da Costa, indo outra bala passar de raspão pelas calças do sr. ministro da Justiça.

No meio daquela natural confusão, o agressor declarou sob palavra de houra que não disparava mais tiros.

Uma parte da força da guarda ao Palacio formou logo ao ouvir as detonações.

Entretanto, o sr. tenente-coronel Passos e Sousa quiz continuar a conferencia interrompida com o tenente Morais Sarmento, ficando este na sala além do sr. ministro da Guerra, dos dois oficiais que acompanhavam aquele e do major Pereira Coutinho.

Continuou a conferencia; mas parece que a certa altura, por entre a discussão, outro tiro foi disparado para o ar.

O sr. ministro da Guerra saiu então, tranquilamente, para falar ao te-

As estradas

A' maneira que o tempo vai passando cada vez nos convencemos mais desta grande verdade: o sr. engenheiro Sá Melo, chefe da Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro, por muito bôa vontade—e isso não lhe negâmos—que tenha em tornar tranzitaveis os caminhos a seu cargo, nada conseguirá. E nada conseguirá, julgâmos, porque lhe falta o dinheiro indispensavel para recrutar pessoal em condições, pessoal habilitado, apto, que faça obra em termos. As estradas não deviam ser remendadas. Por que todas, a bem dizer, só com um concerto radical poderão resistir ao grande transito que hoje teem.

Faça vêr isto ás instancias superiores, sr. engenheiro Sá Melo.

E' V. Ex.ª um funcionario inteligente, zeloso, honesto e trabalhador. Um funcionario como poucos que por aqui teem passado. Por isso desejariamos vêr tambem o seu nome ligado a qualquer coisa de notavel dentro da rêde de viação distrital.

Consegui-lo-hemos?

Só ha uma diferença: não depender exclusivamente de V. Ex.ª tudo quanto importa fazer-se para comodidade e segurança dos que, por necessidade ou por prazer, percorrem as estradas em todas as épocas do ano.

E essa—ninguem tenha duvida—é a mais importante para o caso em questão.

Sacco e Vanzetti

Quem são os dois cavalheiros que o tribunal americano condenou á morte

Os jornais, todos os jornais se tem ocupado ultimamente da sentença que mandou eliminar do mundo Sacco e Vanzetti e cuja proxima execução despertou grande parte do proletariado internacional, que, em manifestações de toda a especie, se está pronunciando a favor dos dois italianos.

Mas quem são esses homens que sobre si chamam as atenções da numerosa classe? Avaliem-nos os nossos leitores pelo seguinte relato dos seus antecedentes:

Em abril de 1921, dois viajantes foram assaltados numa estrada do Estado de Massachusetts (União Norte-Americana) por bandidos mascarados, que os assassinaram, roubando-lhes, em seguida, os 15:000 dollars que levavam comsigo.

Posta a policia em campo, esta prendeu pouco depois, por fortes suspeitas, dois emigrados italianos: Sacco, vendedor ambulante de peixe, e Vanzetti, sapateiro, os quais, julgados por um juiz expedito, Mr. Webster Thayer, foram condenados á morte.

Moveram-se, contudo, certas influencias a favor dos dois anarquistas, tendo tambem os advogados defensores usado de todos os expedientes permitidos pela lei para demorar a data fatal.

E, por isso, a execução foi sendo sucessivamente adiada, até que, feita a revisão do processo, Sacco e o seu companheiro foram, pela segunda e ultima vez, condenados a morrer na cadeira electrica, em 10 do corrente.

Outra resolução tomada, porém, á ultima hora, concedeu-lhes mais alguns dias de vida pelo que só na proxima segunda-feira expiarão o seu crime sem remissão de pecados.

E' que o processo, tendo corrido todas as instancias judiciarias, em nenhuma deixou de obter confirmação, prova de que foram eles os assassinos e os ladrões dos tais viajantes.

E nesse caso, a America não perdôa.

Aos nossos assinantes da Africa, Brasil e America do Norte

A Administração de O Democrata, *que acaba de expedir a todos os assinantes da Africa, Brasil e America do Norte, alguns bastante atrazados nos pagamentos, a conta dos seus debitos, vem tambem, por este modo, solicitar lhes a fineza de não demorarem a liquidação dos mesmos, para que, livre de dificuldades, o jornal se possa manter e honradamente se conduza no cumprimento da sua espinhosa missão.*

A crise que asfixia a Imprensa temo-la nós suportado como, talvez, nenhum outro periodico da provincia. E', pois, de toda a justiça que os assinantes para quem apelâmos nos atendam, tornando-se dignos do reconhecimento que antecipadamente aqui lhes deixâmos exarado na convicção de nenhum faltar ás nossas instantes solicitações.

lefone, voltando a entrar na sala; mas já o tenente Sarmento se retirára, com os dois oficiais que o acompanhavam.

Depois do que fica narrado, o governo adoptou energicas medidas como abater imediatamente das fileiras do exercito o tenente Morais Sarmento, deportar aqueles oficiais e civis, no numero dos quais se encontra o director da Biblioteca Nacional de Lisboa, dr. Fidelino de Figueiredo, e promover imediatamente o saneamento de todos os elementos suspeitos de adversarios da situação.

Os automoveis

Sabemos que quando saíu o ultimo numero de *O Democrata* com a local subordinada ao titulo da epigrafe já estava na forja um edital que, pouco mais ou menos, determinará o seguinte:

No distrito de Aveiro é proíbido ás camionetes, automoveis, e motocicletes, qualquer que seja a sua categoria, o uso de escapamento livre, sendo obrigados a usar o silencioso no tubo de escape.

Os mesmos veiculos, quando transitem de noite dentro das povoações, deverão reduzir a sua iluminação ao minimo.

A sua velocidade dentro das povoações não poderá exceder vinte quilometros á hora.

E' expressamente proibido transportar pessoas nos estribos laterais dos automoveis e camionetes, sendo qualquer transgressão punida com a multa de **50$00 elevada ao dobro** nos casos de reincidencia.

Por onde se vê que o sr. capitão Antonio Pedro de Carvalho está operando, como comissario de policia, de maneira a merecer, pela sua acção, os aplausos de toda a cidade.

E ainda não foi louvado como o seu antecessor que, a respeito de louvações, gramou duas —olé!—e ficou-se a rir...

José Estevam

Tendo passado no dia 12 o aniversario da inauguração da estatua do aveirense ilustre que se chamou José Estevam Coelho de Magalhães, a Banda Amisade foi, á noite, como de costume, até junto do monumento que se ergue na Praça da Republica e ali executou o hino da cidade, ouvido de cabeça descoberta por algumas dezenas de cidadãos que á manifestação se associaram.

Foi notada a falta de representação do orgão democratico, especialmente do sr. comendador André. Mas como *o culto pelos homens, que se bateram pela Liberdade, vai desaparecendo, infelizmente, cedendo logar a um egoismo que punge e fere*, não é de estranhar...

E. T.

Em quasi todas as oliveiras que marginam a estrada que vem da Costa do Valado até esta cidade foram pintadas a tinta encarnada as duas letras que encimam esta local e cuja tradução é —*Estrada de Turismo*.

E porque não lhe põem este acrescento- propriamente dito— ali ao meio de S. Bernardo, sitio onde só se pode passar com o crédo na bôca?...

Notas Mundanas

Fazem anos: ámanhã, os srs. major Antonio Machado e Jeremias Vicente Ferreira e em 26, os srs. Julio Alvarenga (filho), ausente em Novo Redondo e Carlos Pinto e a menina Marilia Pinto, filhos do sr. Licinio Pinto.

— Retirou de novo para Lisboa, depois de ter passado uma temporada nesta cidade, a sr.ª D. Maria Pereira da Silva.

— Vindo de Entre os-Rios passou por Aveiro o nosso amigo Antonio da Maia, que tambem reside na capital.

— Deu á luz uma menina a esposa do nosso amigo Manuel Maria Moreira, a quem um pertinaz encomodo retem ha dias no leito.

— Só agora soubemos ter sido acometido de doença gráve, que o obrigou a uma operação, o nosso amigo sr. Joaquim Simões Birrento, acreditado negociante local, a quem desejâmos o completo restabelecimento visto as melhoras se estarem acentuando pouco a pouco.

— Acompanhado de sua irmã, a menina Rosalina Machado da Silva Veiga, partiu para as Talhadas do Vouga o estudante de medicina Francisco Romão Machado, que ali passará a estação calmosa.

— De visita a seu pai que foi estar algum tempo em S. Pedro do Sul, partiu para ali o sr. Acácio Ferreira Sucena.

"O Democrata,, Vende-se an Costa Nova no *Coração da Praia*

Livros

O fim do mundo no ano 2:000 é um volume de perto de 200 paginas em que o seu autor, o conhecido jornalista Paulo Freire (*Mario*) servindo-se para isso das profecias de varios santos, apostolos, bispos e papas, chega á conclusão de que o mundo terminará no ano 2:000, sem contudo poder afirmar se é o mundo fisico ou se será apenas o mundo moral e social a ceder a sua vez á nova luz de novas civilisações.

O problema é interessante, mas, para nós, o melhor está no prefacio em que Paulo Freire explica a origem do livro, que foi escrito no inverno de 1916 e na mesma ocasião vendido á casa editora dada a necessidade de comprar um sobretudo. Sim, senhor, achámos graça ao expediente que, de resto, só mostra da parte de quem o teve uma vontade indomavel de ser honesto no meio de tanta corrupção, de tanta desvergonha, de tanta baixêsa de caracter.

Ele sempre ha coisas na vida, Paulo Freire!

No entanto, a satisfação que se experimenta quando, consultada a consciencia, ela nada tem de que acusar-nos, vale tudo.

Agradecendo á *Casa do Globo*, de Braga, a oferta do novo volume com que acaba de enriquecer as estantes das bibliotecas e das livrarias, aqui desejâmos tambem manifestar a Paulo Freire, com quem alguns politicos não engraçam, aquela simpatia que nos merecem as pessoas de linha e da sua categoria moral e intelectual.

Juiso criminal

Com a assistencia do seu colega no civel, advogados, escrivães e oficiais de diligencia tomou na quarta-feira posse da cadeira no Tribunal Criminal desta comarca, recentemente creado, o sr. dr. José Luciano Correia de Bastos Pina.

O Democrata cumprimenta o novo magistrado.

IMPRENSA

«A EDUCAÇÃO NACIONAL»

O numero esta semana distribuido compõe-se do sumario seguinte:

Cartas lusitanas, por Viriato Montanha; *Vida Internacional*, por José Agostinho; *As minhas impressões*, por A. G. Parente Junior; *Notas; Um livro desditoso*, por José Agostinho; *Catecismo da Educação; Secção Oficial*.

«A FOLHA DE TRANCOSO»

Vem de entrar no 38.º ano da sua existencia este semanario regionalista, que, sob a direcção do sr. Henrique Bravo, tem pugnado, com denodo, por todas as causas justas, marcando um logar de destaque na imprensa provinciana.

As nossas felicitações e que novos aniversarios festeje a *Folha de Trancoso*, para honra da terra onde se publica e da tradição que representa.

Empolgante espectaculo

Realisou-se no domingo um espectaculo até então inédito entre nós: o trio Luzi, Geni e Lita, cuja temeridade e audacia são por demais conhecidas, efectuou arriscados exercicios de acrobacia aérea na Praça da Republica, tendo M.elle Lita escalado tambem a igreja da Misericordia até o cimo da cruz, onde se exibiu com extraordinaria intrepidez.

O publico, que por completo enchia o largo, aplaudiu, entusiasmado, todos os trabalhos dos arrojados artistas.

Necrologia

Após longo e cruciante sofrimento faleceu na noite de 11 para 12 do corrente, em Mirandela, a sr.ª D. Maria Ernestina Cardote Barbosa Mesquita, esposa amantissima do sr. Carlos Barbosa Mesquita, chefe da delegação da Caixa Geral de Depositos, naquela vila.

A extinta, natural desta cidade, e possuidora de dotes de beleza pouco vulgares e sentimentos altruistas, morre aos 21 anos, na plenitude risonha da vida, quando afluem ao cerebro e ao coração as aspirações mais gratas e os sonhos mais felizes.

Tudo, porêm, para a inditosa senhora terminou inesperada e perentoriamente, desaparecendo no tumulo os seus carinhos de Esposa e o seu dôce amor de Mãe, pois deixa dois filhinhos de tenra idade, que bem cêdo experimentam as dolorosas agruras da orfandade. No lar—o vacuo sombrio que sempre fica ao desaparecer Aquela que dele foi o seu maior ornamento.

Escrevemos—para que ocultá-lo?—intimamente maguados pelo doloroso acontecimento, que deveras nos oprime, enviando a viva expressão do nosso pezar a toda a familia em luto.

— Tambem se finou no sabado da semana preterita o sr. Inocencio Esteves, natural de Enxarra do Bispo, concelho de Mafra, e que ha muitos anos para aqui viéra negociar em carnes, conseguindo fortuna.

Constituiu familia nesta cidade, deixando viuva a sr.ª D. Felicia de Jesus Ferreira e um unico filho: o sr. Alfredo Esteves.

Contava 81 anos.

Os nossos sentimentos.

Secção sportiva

Natação

Os nadadores aveirenses que o *Sport Club Beira-Mar* seleciona, mais uma vez honraram a nossa terra, na disputa da *Taça Cego do Maio*, efectuada no ultimo domingo, na Povoa do Varzim.

Tobias de Lemos, que na época passada tanto se salientou pelas vitórias sucessivas alcançadas, acaba de trazer, pela segunda vez, para o seu club aquele magnifico trofeu, fazendo o percurso de 1852 metros (milha) em 28m,2s.

Em segundo logar foi classificado tambem o nosso patricio Domingos Calisto, que chegou á *méta* com dois segundos de diferença, tendo-se-lhe seguido Fernando Felicio, de Lisboa que gastou 30m,25s.

* * *

Está despertando vivo entusiasmo a festa desportiva que, como noticiámos no numero anterior, ámanhã tem logar na Praia do Farol, e que será abrilhantada pela Banda de Infantaria 19.

Os excursionistas portuenses serão aguardados com demonstrações de cortezia, esperando-se tambem que o baile na Assembleia em honra dos vencedores das diferentes provas de que se compõe o programa e a quem durante ele serão distribuidos os premios, decorra animado, consoante o costume.

Haverá carreiras extraordinarias de camionetes até á 1 hora do dia seguinte.

O custo das passagens para a Barra e Costa Nova

Em nosso poder uma carta pela qual, o seu signatario, pessoa da maior respeitabilidade, nos transmite a sua justificada estranheza por o que se está passando relativamente ao custo das passagens exigidas pelos proprietarios das camionetes que fazem carreira para a Barra e Costa Nova.

O ano passado o preço não foi além de 2$50, importancia que, na verdade, não era pesada para o passageiro nem prejudicial para o proprietario do veículo.

Presentemente, porêm, está a ser exigida a quantia elevadissima de 8 escudos, ida e volta á Costa Nova ou sejam 4 escudos por viagem.

Achâmos muito.

Por 8 escudos vamos a Espinho e regressamos numa viagem que precisa, pelo menos, de tres horas!

Ora a policia, pela pessoa do seu comissario, tinha estabelecido o pagamento de 20 centavos por quilometro o que dava tres escudos por viagem á Costa Nova e 2$50 á Barra.

Se, em boa verdade, tal preço não é absolutamente convidativo, é contudo, toleravel.

Todavia, tais foram os protestos dos proprietarios feitos ao ilustre presidente da Camara, que parece será elevado esse preço a 25 centavos por quilometro, o que vai redundar em 3$50 por cada viagem á Costa Nova e 2$75 á Barra.

Não pode ser, nada deve ser.

Pela nossa parte, dando toda a razão a quem nos escreve, temos, por nossa vez, de repetir: se o ano passado o maximo dessas viagens era de 2$50 e 2$00 regulando por o mesmo preço a gazolina, se não mais barata, com que direito se exige ao publico quasi o dobro dessas importancias por uma passagem?

Nós não queremos o prejuizo dos proprietarios das camionetes. Queremos, sim, que eles ganhem muito dinheiro para os animar a um serviço comodo e bem feito, mas de modo a pouparem quanto possivel a bolsa dos viajantes que se é elastica para alguns outro tanto não sucede com a maioria.

Desastre

Por ter ido de encontro a um monte de cascalho que na estrada da Barra foi colocado para reparação da mesma, caiu da motocicleta em que regressava a Aveiro, ás primeiras horas de sabado ultimo, ferindo-se bastante, o sr. Manuel Cristo (filho) que recolheu á cama, não inspirando, contudo, quaisquer receios, o seu estado.

Sentimos o acontecimento e fazemos votos pelas suas rapidas melhoras.

Correspondencias

Costa do Valado, 18

Quando já tinhamos lançado na caixa do correio a nossa carta da semana passada, veio-nos das Quintans a noticia do falecimento da filhinha do sr. Aldobrando Leitão a quem, por fim, a morte poz termo ao seu sofrimento atroz, aliviando tambem os pais, que tanto se empenharam em procurar os meios de a salvar, do enorme desgosto e trabalho que sobre eles pesavam.

Foi mais um anjo que se desprendeu da vida para se juntar aos que, na Eternidade, formam o côro celestial.

— Por terem caido num precipicio de mais de 20 metros de altura, quando, numa das noites da semana preterita, se dirigiam aos fornos de cal existentes no concelho de Oliveira do Bairro, recolheram á cama, bastante molestados, o lavrador Antonio Francisco Bacalhau e seu filho Albino, receando-se muito pela vida do primeiro.

Habitam ambos em Salgueiro,

Este numero foi visado pela comissão de censura

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

donde são naturais, tendo o desastre causado profunda consternação pela maneira como ali são considerados. Chamados o sr. dr. João Marcelino, medico de Sôza e o seu colega de Aveiro, sr. dr. Alberto Soares Machado, que imediatamente se apresentaram a socorrê-los, estão estes dois habeis clinicos esperançados no exito da sciencia, com o que muito folgaremos tambem se isso vier a acontecer.

— *Adoeceu* a sr.ª D. Jdalinda Ferreira Dias, professora oficial de ensino primario nesta localidade, a quem desejâmos pronto restabelecimento.

— Ha uns poucos de dias que o vento norte sopra desabridamente do lado da tarde não se fazendo, talvez por isso, sentir muito o calor proprio do mez.

Ainda bem.

— Mantem-se a prespectiva dum ano abundante de tudo.

Oxalá se não perca o que tanto custou a crear.

C.

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

1.ª Circunscrição Florestal

3.ª Regencia

FAZ-SE publico que no dia 17 de de Setembro de 1927, pelas 11 horas, na séde da 3.ª Regencia Florestal, em Aveiro (Edificio do Governo Civil) se procederá á arrematação em hasta publica do fornecimento de 300 duzias de taboas para ripado para as Dunas da Gafanha, 200 duzias para as Dunas de S. Jacinto e 300 duzias para as Dunas de Ovar [Esmoriz].

As condições para estas arrematações acham-se patentes no atrio do Governo Civil, em Aveiro, onde poderão ser examinadas todos os dias uteis durante as horas em que funcionam as repartições ali instaladas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 18 de Agosto de 1927.

Pelo Director Geral

José A. Fragoso

Concurso

João Carlos Vaz da Cunha, Administrador do Concelho da Murtosa:

FAÇO saber que, com autorisação superior, se acha aberto concurso por espaço de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação no *Diario do Governo* para o provimento do logar de Amanuense da Administração de este concelho, com o vencimento de 25$00 mensais e a melhoria que por lei lhe competir.

Os concorrentes apresentarão no referido praso os seus documentos nesta Administração em harmonia com o decreto de 24 de Dezembro de 1892 e demais legislação aplicavel.

Administração do Concelho da Murtosa, 15 de Agosto de 1927.

Eu, Julio Leite de Almeida Baptista, secretario, o subscrevi.

O Administrador,

João Carlos Vaz da Cunha

"O Democrata,,

ASSINATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	15$00
Semestre	7$50
Colonias (ano).	25$00
Brasil e estrangeiro (ano) . .	32$50
Avulso	$20

ANUNCIOS

Por linha (1.ª pagina) . . .	1$00
» » (3.ª pagina) . . .	$50
Comunicados (linha). . . .	1$00

Contagem pelo linometro corpo 8

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DESEADO-- Em **24 de Agosto** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DESNA-- **Em 7 de Setembro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DEMERARA-- **Em 5 de Outubro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Alcantaa- **em 27 de Agosto** para a Madeira, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

ALMANZORA- **Em 5 de Setembro** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Astuias-- **Em 7I de Setembro** p a a Madeira, Rio de Janeiro, Santos. Montevideu e Buen Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tail & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15 — ***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muiito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, társo, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Procurando

O ex-tenente Morais Sarmento, que conseguiu evadir-se após a scena de tiros no Palacio das Necessidades, é activamente procurado pela policia de Lisboa, que espera deitar-lhe a mão antes de alcançar a fronteira.

Estamos para vêr.

M. C. Matos

Rua da Palma, 164-1.º--Tel. norte 4010

Lisboa

Cereais, legumes, carnes de porco e derivados, azeites

Recebe consignações e promove a venda de **s/ conta** ou **c/ concumitentes.**

Fornecedor de varias unidades do exercito.

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças de país Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

Empreza Olarias Aveirense

Fabrica de Louças e Azulejos

R. das Olarias—Aveiro

Grande e variado sortido de louças para uso comum, azulejos para frontarias, panneaux e louças de fantasia, etc., etc.

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Oficina Metalurgica e Funilaria

José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2

Aveiro

FARMACIA RIBEIRO

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo **$25**

Sapataria da Moda

DE
M. M. SOARES
Sob a direcção tecnica de
Hermenegildo Duarte

Largo do Rocio, 2I—Aveiro

Calçado feito e por medida. Execução rápida de qualquer encomenda tanto obra nova como concertos.

Preços reduzidos

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Artigos de ótica

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cançada de todos os graus e feitios assim como armações.
Esferometro para medições.
Concertos e venda avulsa.

Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevam—AVEIRO

Sapataria Rosas

R. de José Estevam e R. Manuel Firmino (antiga casa João de Deus)

Esta sapataria, á frente da qual se encontra o seu proprietario com larga pratica e aptidão por ter trabalhado nas principais casas do Porto, tem á venda um enorme sortido de calçado fino, o que ha de mais *chic*, para senhora, e bem assim cabedais estrangeiros, alta novidade, principalmente em artigo alemão. Tambem concerta toda a qualidade de calçado de homem, senhora e creança.

Unica casa em Aveiro que vende o afamado calçado marca BRISTOL

Executa-se obra por medida pelos ultimos figurinos de Paris. Visitar a **Sapataria Rosas** e experimentar o seu calçado é adoptar.

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro